

APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE: UM VÍCIO CRESCENTE, PREOCUPANTE E DESOLADOR PARA AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA ODS (3 e 4)

Gustavo Henrique Borges Santos (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Ruan Pablo Campos Ferreira (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Pedro Antonio Ribeiro Fernandes (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Jose Mauricio Toledo Moura Filho (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Duilio Nunes do Nascimento (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Geovanna Bastos Scarpa Cruz (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Rafael Nunes de Siqueira Filho (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)
Sílvia Lobato dos Santos e Moura (E.E. Amácio Mazzaropi - PEI)

A popularização das apostas esportivas *online* estão em um avanço exponencial no Brasil. O triste é que ainda não se pode contar com uma norma regulamentadora que diferencie prazer, do vício incontrolável que abala e compromete o orçamento familiar. O uso da inteligência artificial de maneira indiscriminada e irresponsável, atribui valores e percepções que comprometem a lucidez dos pensamentos e raciocínio humano, principalmente quando trata das probabilidades e tendências de se ganhar prêmios financeiros. O objetivo desta pesquisa é implementar uma resposta educativa e de conscientização para mitigar os riscos e prejuízos associados a prática irresponsável de apostar, ou seja, busca-se conscientizar apostadores e apostadoras que não há ganhos sem perdas dentro do ditado popular que para alguém ganhar, alguém tem que perder. A metodologia focou em literatura, depoimentos e boletins informativos com temas alusivos ao assunto sobre apostas esportivas *online*, visando tratar como um vício preocupante e desolador para as famílias de baixa renda, ou seja, núcleos familiares com baixa renda pode ser definida como uma família cuja renda mensal por pessoa seja de até meio salário-mínimo, que atualmente corresponde a R\$ 759,00 (setecentos e cinquenta e nove reais) conforme definição dada pelo Decreto n.º 11.016 do ano de 2022 que regulamentou o Cadastro Único e o Bolsa Família. No geral as propagandas apresentam as apostas como inofensivas sem abordar as consequências psicológicas, sociais e financeiras devastadoras. Como resultado, espera-se uma maior disseminação desta pesquisa e do seu conteúdo que foi baseado em dados e relatos reais. É fundamental que a sociedade compreenda a gravidade do problema e para que haja um debate público mais robusto sobre a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa do setor, o assunto e sua gravidade precisam ser conhecidos. Conclui-se que é de suma relevância iniciativas que defendam a saúde mental e o bem-estar financeiro da população diante do avanço das plataformas de apostas *online* criando-se uma regulamentação mais rígida para sociedade e principalmente para as famílias de baixa renda.

Palavras-chave: Apostas *online*; Baixa renda familiar; CadÚnico; Vício incontrolável.